

Volume 31 • Supplement 2
2017

Brazilian Oral Research

34th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PN1259 Comparação da resistência antimicrobiana de diferentes cepas de Enterococcus Faecalis

Canali LCF*, Zancan RF, Titato PCG, Andrade FB, Vivan RR, Duarte MAH
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
lyzfuquir@gmail.com

Enterococcus faecalis é a principal bactéria responsável pelo fracasso endodôntico. Nas pesquisas envolvendo esse microorganismo a cepa utilizada é ATCC 29212 do trato urinário. O objetivo desse estudo foi avaliar a ação antimicrobiana desta, comparada a ATCC 4083 do canal radicular. Para isto 60 blocos de dentina de incisivos bovinos infectados por 21 dias pelas bactérias (ATCC 29212 e 4083) em momentos diferentes para certificar que não houvesse a contaminação. Aplicados em 6 diferentes tipos de medicação (Callen, Callen+PMCC, DI+HC, HC+Clorhexidina, HC+Soro, TRI) composto por 5 blocos de dentina infectada por cada espécie de bactéria. O tempo de atuação da medicação foi 7 dias analisadas em microscópio confocal. Cada bloco de dentina teve 4 campos avaliados totalizando 20 campos por grupo de medicação. A porcentagem de bactérias vivas e mortas computadas pelo Bioimage e a estatística pelo teste de Mann Whitney. Resultados foram pelas porcentagens de células vivas dos diferentes biofilmes após contato com as pastas experimentais. A cepa de E. Faecalis 29212 apresentou-se mais resistente à Calen, DI+HC, HC+Soro e TRI havendo diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$).

Contudo conclui-se que as cepas extraídas do trato urinário 29212 são mais resistentes que as cepas extraídas diretamente do canal radicular 4083 e que, devido a isso, em muitas pesquisas utilizando as cepas 29212 se obtêm resultados controversos do que as pesquisas utilizando cepas diretamente do canal radicular 4083, então sugere-se que mais pesquisas devem ser realizadas comparando-as.

PN1260 Comparação entre a pasta tripla antibiótica ou fitoterápica sobre biofilme em canais radiculares com ápice aberto

Souza EF*, Bueno CES, Fontana CE, Moura JDM, Amaral EC, Rocha DGP, Cavalcanti-Neto LG, Pinheiro SL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
freitagsoza@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* a capacidade antimicrobiana de pasta fitoterápica e triantibiótica em raízes contaminadas, simulando um modelo de revascularização. Foram selecionadas 45 raízes mesias de molares superiores com curvaturas moderadas. Os canais foram instrumentados por um único operador com limas rotatórias 45.06 usando a técnica crown-down e limas 40.06 em sentido retrógrado. As raízes foram esterilizadas e contaminadas com cepas padrão de *E. faecalis*, *C. albicans* e *S. mutans* e divididas aleatoriamente em 3 grupos (n=15): grupo 1: pasta triantibiótica - ciprofloxacina, metronidazol e minociclina, concentração de 0,1 mg/ml (TAP); grupo 2: pasta fitoterápica - própolis, romã e copaíba nas mesmas concentrações (PF) e grupo 3: canais contaminados sem preenchimento nenhum (controle). Após 21 dias de contaminação, as amostras foram irrigadas com soro, preenchidas com as pastas e incubadas por 7 dias numa atmosfera de CO₂ a 5% a 37° C. Os resultados foram submetidos à análise no Programa Bistat 4.0. Foi feita a análise descritiva e o teste de normalidade de Shapiro Wilk. A amostra apresentou comportamento não normal. Foi aplicado o teste de Kruskal-Wallis (Dunn) com nível de significância de 5%. Houve redução significativa do biofilme do sistema de canais radiculares após a utilização da pasta triantibiótica (40,44%, $p < 0,05$). A pasta fitoterápica e a irrigação com soro fisiológico não acarretou em redução do biofilme.

Pode-se concluir dentro das limitações de um estudo *in vitro* que a pasta triantibiótica está indicada para dentes indicados para revascularização.

PN1261 Avaliação da influência da ampliação do preparo apical na eficiência de protocolos de agitação do EDTA: Estudo por MEV

Aguiar BA*, Frota LMA, Marques ACL, Guimarães BM, Vivan RR, Vivacqua Gomes N, Duarte MAH, Vasconcelos BC
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
Bernardoaguirace@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da ampliação do preparo apical na eficiência de diferentes protocolos de agitação do EDTA. Noventa pré-molares inferiores unirradiculados tiveram suas coroas seccionadas para em seguida serem divididos em 5 grupos em função do protocolo de agitação: EDTA, EDTA + Easy Clean em movimento rotatório (ECRot), EDTA + Easy Clean em movimento reciprocante (ECRec) e EDTA + PUI (PUI). Ainda, subgrupos foram criados em função da ampliação 25/08 ou 40/08 (n = 10). Grupos controle positivo (+) e negativo (-) também foram preparados. Após o preparo químico-mecânico os espécimes foram submetidos aos protocolos de limpeza e em seguida clivados e fotografados em microscópio eletrônico de varredura (MEV) em pontos pré-determinados ao longo de seus terços. Escores foram atribuídos às imagens e os dados analisados pelos testes de Kruskal-Wallis, Student-Newman-Keuls e Friedman. Observou-se que um maior alargamento influenciou positivamente na limpeza, oferecendo diferenças significantes na avaliação geral e do terço apical ($p < 0,05$). Em relação aos métodos de agitação, diferenças significantes entre eles foram observadas majoritariamente no terço apical, tendo o PUI e o ECRot oferecido os melhores resultados ($p < 0,05$), sem diferença para o C+ quando maior ampliação foi empregada.

Os autores concluíram que a maior ampliação do terço apical melhora significativa a ação dos protocolos de agitação. Ainda, que os métodos PUI e ECRot mostraram-se superiores ao emprego do EDTA isoladamente principalmente no terço apical.

PN1262 Incidência clínica de fratura de limas de Ni-Ti em rotação contínua vs. reciprocante: resultados preliminares de uma revisão sistemática

Vieira RM*, Cifali ACN, Böttcher DE, Gomes MS
Endodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
rosangela.vieira@acad.pucrs.br

Esta revisão sistemática visou identificar se a evidência disponível suporta a hipótese de que a incidência clínica de fratura de limas endodônticas de níquel-titânio (Ni-Ti), utilizadas em cinemática rotatória contínua, é maior do que com cinemática reciprocante. As diretrizes PRISMA foram seguidas, com buscas nas bases eletrônicas Medline, Embase, PubMed, Cochrane Library e ISI Web of Science, sem restrição de idiomas, além de buscas na literatura cinza. 580 artigos foram identificados e 35 estudos clínicos foram selecionados, com base em critérios de inclusão e exclusão. Dois revisores independentes avaliaram a qualidade metodológica dos estudos incluídos, usando a escala de Newcastle-Ottawa. A principal variável de desfecho analisada foi a incidência de fratura de lima de Ni-Ti e a exposição principal foi o tipo de cinemática de preparo (rotação contínua ou reciprocante). Até o momento, não foi identificado homogeneidade suficiente entre os estudos incluídos que permita a realização de uma meta-análise. Apenas 2 estudos clínicos foram identificados reportando a incidência de fratura de limas com movimento reciprocante.

Os resultados preliminares são limitados, porém consistentes, sugerindo que a incidência clínica de fratura em limas de Ni-Ti, em cinemática reciprocante é menor do que em rotação contínua em humanos. Os achados parciais confirmam a hipótese testada e corroboram com os resultados oriundos de estudos laboratoriais, que apontam maior resistência à fadiga cíclica quando os instrumentos de Ni-Ti são utilizados em cinemática reciprocante.

PN1263 Ocorrência de defeitos dentinários após preparo de canais radiculares com instrumentos rotatórios e reciprocantes

Cavalcanti RA*, Silva MCF, Romeiro K, Gominho LF, Almeida AC, Souza PJVN, Silva SA, Albuquerque DS
Pós-graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
robertacavalcanti27@gmail.com

O objetivo do estudo foi analisar a potencial ocorrência de defeitos dentinários após o preparo do canal radicular utilizando três instrumentos mecanizados. Foram selecionados 80 incisivos mandibulares permanentes. Vinte dentes não foram submetidos ao preparo e os restantes foram divididos em três grupos (n = 20): Reciproc (REC), ProTaper NEXT (PTN) e WaveOne GOLD (WOG). As amostras foram tingidas com o corante azul de metileno, seccionadas perpendicularmente no longo eixo em secções de 3, 6 e 9 mm e observadas sob um estereomicroscópio (25x). A ausência / presença de defeitos dentinários foi documentada por dois observadores cegos. Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado de Pearson com um nível de confiança de 95% ($p = 0,05$). O tempo para preparar as amostras foi registrado e os grupos foram comparados usando o teste F (ANOVA). O grupo controle não apresentou defeitos e as diferenças entre o grupo controle e os grupos experimentais foram estatisticamente significativas ($p < 0,05$). WOG, PTN e REC causaram microfissuras em 60%, 33,33% e 18,33% das amostras, respectivamente. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos nas secções de 3 mm ($p = 0,126$). Houve diferenças significativas nas secções de 6 mm ($p = 0,042$) e de 9 mm ($p < 0,001$). Quando WOG e PTN foram utilizados para realizar o preparo do canal radicular, uma diferença significativa foi encontrada no tempo médio ($p = 0,047$).

Portanto, todos os instrumentos que foram utilizados causaram defeitos dentinários na dentina radicular e realizaram o preparo com um tempo médio similar.

PN1264 Avaliação do RTR® no reparo ósseo em defeitos cirúrgicos críticos em tibia de ratos: estudo histológico e histométrico

Vasques AMV*, Guimarães MRFSG, Valentim D, Bueno CRE, Marques VAS, Cury MTS, Cintra LTA, Dezan-Junior E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
anavvasques@hotmail.com

O objetivo do estudo foi analisar o efeito do enxerto de RTR®, no processo de reparo ósseo, em defeitos ósseos cirúrgicos críticos em tibiás de ratos. Para isso foram criados defeitos ósseos críticos (4,1mm) em tibiás de 32 ratos Wistar, divididos em dois grupos: Coágulo e RTR®, e subdivididos em períodos de 30 e 90 dias. Após o período experimental, os animais foram sacrificados, as peças processadas e incluídas em parafina, cortadas e coradas com hematoxilina e eosina. Dois parâmetros foram analisados: a área óssea total neoformada (AON) e a área óssea da cortical neoformada (ACN). O Grupo RTR®, em 30 e 90 dias, apresentou reparo da cortical óssea e preenchimento na região central do defeito maior do que no Grupo Coágulo. O Coágulo apresentou reparo parcial da cortical óssea e poucas áreas de formação de tecido ósseo na região central do defeito ($p < 0,05$).

Pode-se concluir que o RTR® favoreceu significativamente a neoformação óssea no modelo experimental adotado podendo ser indicado em casos de cavidades ósseas de tamanho crítico.

Apoio: CNPq - 37102